



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

PAULO HENRIQUE FERRARE E SILVA

MANEJO DE INFECÇÕES DO TRATO URINÁRIO EM GESTANTES NA ATENÇÃO
BÁSICA

SÃO PAULO
2019

PAULO HENRIQUE FERRARE E SILVA

MANEJO DE INFECÇÕES DO TRATO URINÁRIO EM GESTANTES NA ATENÇÃO
BÁSICA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: ANA CLAUDIA BALADELLI SILVA CIMARDI

SÃO PAULO
2019

Resumo

A infecção urinária durante a gestação é uma das condições mais frequentemente encontradas pelos profissionais da atenção básica. O motivo de ser clinicamente importante é o fato de 17 a 20% dos casos ser associado com complicações obstétricas como RPMO, trabalho de parto prematuro, corioamnionite e outros, apesar de uma leve cistite raramente evoluir para pielonefrite, em caso de não tratamento. Neste trabalho são contidas informações advindas de manuais e clássicos livros-texto bem estabelecidos com informações de grande nível científico. Usar o método de revisão integrativa, abrangendo diversos autores e bibliografias, consegue-se uma pesquisa concisa e completa do tema proposto. No caso deste trabalho: focar na etiologia das infecções do trato urinário e suas repercussões no organismo grávido e qual a conduta ser tomada frente a isso. Ter estes conhecimentos embasados e o fluxograma da ordem dos acontecimentos é de grande importância aos profissionais que participam ativamente do pré-natal na atenção básica, pois o correto manejo das doenças promove mais saúde e qualidade de vida à população alvo do trabalho: as gestantes.

Palavra-chave

Doença Aguda. Doenças Urogenitais Femininas. Gestantes. Gravidez na Adolescência. Infecções Bacterianas e Micoses. Infecção. Saúde da Mulher. Sintomas do Trato Urinário Inferior. Unidade Básica de Saúde.

Introdução

As infecções do trato urinário são as síndromes de importância clínica dentro do grupo de doenças infecto-contagiosas que mais acometem as mulheres, e em específico as mulheres no ciclo gravídico-puerperal. Estas infecções são a causa de cerca de 7 milhões de consultas por ano nos Estados Unidos (FOCACCIA, Roberto et al., 2015) e estudos revelam que até 20% das gestações vão cursar com algum tipo de infecção do trato urinário (NETO&TADINI et al., 2002). Seja ela uma simples bacteriúria assintomática ou uma complicada pielonefrite.

O conjunto de doenças compreendendo o termo de infecções do trato urinário é bastante abrangente e abriga processos infecciosos envolvendo rins, pelve renal, ureteres, bexiga e uretra. Portanto as ITUs podem levar o nome de seu sítio de acometimento, especificamente: pielonefrite, cistite e bacteriúria assintomática (REZENDE et al., 2008).

O aumento da incidência de infecções do trato urinário na gestante ocorre em consequência da ação da progesterona no organismo gravídico e por alterações mecânicas do útero, sendo o refluxo vesicoureteral e retenção de urina na bexiga que não consegue esvaziar-se por completo devido à dilatação uterina as principais alterações que fazem parte da fisiopatologia das doenças. (NETO&TADINI et al., 2002)

Ainda, é comprovado que cerca de 10% dos pacientes que são submetidos a procedimentos que necessitam de cateterização de vias urinárias de curta duração, desenvolvem infecção. Dando maior importância ao estudo das ITUs dentro do espectro obstétrico, uma vez que no parto cesareano o procedimento mencionado é obrigatoriamente utilizado. (FREITAS et al., 2011)

As maiores causadoras de infecções do trato urinário são as bactérias, porém vírus e fungos tem papel importante dentro do leque etiológico dessas doenças (FOCACCIA, Roberto et al., 2015). Portanto, para que o diagnóstico seja concluído, dentre os diagnósticos diferenciais, é de suma importância o desenvolvimento de anamnese detalhada, exame físico, e, por fim, exames complementares, sendo eles: EAS, Urocultura e antibiograma. (REZENDE et al., 2008)

O estudo das ITUs na gestação tem papel fundamental na prática clínica pois estão associadas a um diverso quadro de complicações na gestante como rotura prematura das membranas, trabalho de parto prematuro, corioamnionite, febre no pós-parto e infecções neonatais.

Objetivos (Geral e Específicos)

Este trabalho terá como objetivo construir fluxogramas de forma simples que auxiliem o profissional da estratégia de saúde da família a tomar condutas de acompanhamento ou referenciamento das gestantes adscritas naquela unidade. Auxiliará, também, na estratificação de risco dessas pacientes em específico ditando a conduta a ser tomada pelo profissional.

Indiretamente, espera-se que este trabalho, sendo realizado com base em outros manuais já bem estabelecidos, incremente o arsenal de conduta dos profissionais para que pacientes com infecção do trato urinário tenham seu cuidado otimizado, integralizado e coordenado em associação dos profissionais da atenção primária com a secundária, em vigência de casos complicados ou refratários.

Método

A modalidade da metodologia aplicada na presente monografia é a chamada revisão integrativa, a qual proporciona a síntese do conhecimento utilizando diversas fontes e autores. A revisão integrativa tem a capacidade de incorporar os resultados obtidos em pesquisa na aplicabilidade prática.

O estudo e a descrição da pesquisa foram feitos com revisão bibliográfica de artigos científicos, livros e compêndios datando de 2001 a 2017.

O tema aqui investigado e detalhado é relacionado às infecções do trato urinário durante a gestação, portanto, com uma população alvo de estudo: a mulher gestante.

As ações aqui presente serão: estudar os microorganismos mais comumente envolvidos na incidência de infecções do trato urinário feminino durante a gestação; pesquisar e desenvolver raciocínio clínico para a suspeição, confirmação e tratamento de infecções do trato urinário em gestantes; compilar o estudo e apresentar fluxogramas para fácil entendimento e rápida verificação.

A avaliação e monitoramento serão desenvolvidos de acordo com o desenvolvimento do avanço do trabalho em si.

Resultados Esperados

Com a realização deste trabalho espera-se que quem lê-lo adquira conhecimentos e instruções em relação ao manejo das infecções do trato urinário em gestantes na atenção básica. Como já discutido, as ITU em gestantes são de grande importância e frequentemente diagnosticadas pelos profissionais da medicina da família. Conhecer a etiologia, os fatores de risco, os sintomas, os métodos propedêuticos e, finalmente, o tratamento ideal direcionado a cada espectro da infecção do trato urinário agrega conhecimentos necessários e corriqueiramente aplicados no dia-a-dia do profissional e é um grande adendo à saúde pública, prevenindo complicações obstétricas e ofertando melhor qualidade de vida e saúde à população.

Referências

FOCACCIA, Roberto et al. **Veronesi: Tratado de Infectologia**. 5. ed. São Paulo: Atheneu, 2015. 2 v.

MONTENEGRO, Carlos Antônio Barbosa; FREITAS, Fernando et al. **Rotinas em Obstetrícia**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. 902 p.

MARIANI NETO, Conrintio; TADINI, Valdir. **Obstetrícia & Ginecologia: Manual para o residente**. São Paulo: Roca Ltda., 2002. 839 p.

REZENDE FILHO, Jorge de. **Rezende: Obstetrícia fundamental**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 607 p.

ZUGAIB, Marcelo et al. **Zugaib Obstetrícia**. 2. ed. Barueri: Manole, 2012. 1322 p.